

# ASSISTENTES SOCIAIS NO COMBATE AO RACISMO

Cecilia Batista

Grupo de Mulheres Negras Mãe Andresa

# ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS MOVIMENTOS SOCIAIS

- ◉ Desenvolve uma **prática política e pedagógica** (articulação, mobilização, planejamento, etc) que se propõe emancipatória;
- ◉ Atua na defesa intransigente dos Direitos Humanos (Código de Ética dos A. S.);
- ◉ Expressão da questão social:  
Racismo!

# SISTEMA ESCRAVISTA NO BRASIL

**Modelo econômico, político, social e ideológico pautado no trabalho escravo, visando atender os interesses da metrópole e dos segmentos dominantes da sociedade brasileira.**

# RACISMO PATRIARCAL HETERONORMATIVO

É um modo de definir o racismo atuante no Brasil e seus modos de atuação diferenciada a partir do sexismo e das fobias LGBT. O conceito permite chamar atenção para os diferentes processos que atuam na produção da subordinação de indivíduos e grupos, jogando luz ao fenômeno denominado de interseccionalidade. (Geledés e Crioula, 2016).

# RACISMO PATRIARCAL HETERONORMATIVO

Sob o racismo patriarcal heteronormativo, processos de subordinação, violência e inferiorização das pessoas negras adquire ferramentas que atingem de forma específica todas as que se situam em posições femininas dentro do espectro das identidades de gênero (Geledés e Crioula, 2016).

# POPULAÇÃO NEGRA:

O conjunto de pessoas que se autodeclaram com cor de pele pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça usado pelo (IBGE), ou que adotam autodefinição análoga, também denominados afrodescendentes.

(Estatuto da Igualdade Racial, 2015)

# IDENTIDADE NEGRA

“Objeto de representações negativas e de construção de uma identidade negativa que, embora inicialmente atribuída, acabou sendo introjeitada, interiorizada e naturalizada pelas próprias vítimas da discriminação racial.”

(MUNANGA, pg 02, 2005)

# IDENTIDADE DE RESISTÊNCIA

**Produzida pelos atores sociais que se encontram em posição ou condições desvalorizadas, para resistir e sobreviver, confrontam-se com os princípios dominantes da sociedade.**



# QUESITO RAÇA/COR NA SAÚDE

## PORTARIA N° 344.2017

A coleta do quesito cor e o preenchimento do campo denominado raça/cor serão obrigatórios aos profissionais atuantes nos serviços de saúde, de forma a respeitar o critério de autodeclaração do usuário de saúde, dentro dos padrões utilizados pelo (IBGE) e que constam nos formulários dos sistemas de informações da saúde como: branca, preta, amarela, parda ou indígena.

# QUESITO RAÇA/COR NA SAÚDE

- ⦿ Considerando a relevância da variável raça/cor nos sistemas de informações de saúde para o **estudo do perfil epidemiológico** dos diferentes grupos populacionais segundo critérios raciais/étnicos;
- ⦿ Considerando a **necessidade de subsidiar o planejamento de políticas públicas** que levem em conta as necessidades específicas destes grupos;
- ⦿ Considerando **que a melhoria da qualidade dos sistemas de informação dos SUS** no que tange à coleta, ao processamento e à análise dos dados desagregados por cor, etnia e gênero;
- ⦿ Considerando o caráter transversal das ações de saúde da população negra e o processo de articulação entre as Secretarias e órgãos vinculados ao Ministério da Saúde e as instâncias do SUS, com vistas à **promoção da equidade**;

# OBJETIVO DO DOSSIÊ

É um retrato em preto e branco, sem retoque, da violência que as mulheres negras vivenciam cotidianamente, ocultadas pela cumplicidade do racismo patriarcal heteronormativo e institucional, trata da violência praticada contra nossos corpos, nosso pensar, nosso existir.

**Seu objetivo é desassossegar,  
incomodar, fazer  
pensar e agir.**

# DADOS DEMOGRÁFICOS DAS MULHERES NEGRAS

- ◉ O Brasil tinha **59 milhões** de mulheres negras, sendo **52%** da população feminina e **28%** da população brasileira total (IPEA, 2013/DOSSIÊ, 2016).
- ◉ As **Regiões Norte e Nordeste** apresentam a maior proporção de mulheres negras em sua população feminina, equivalente a **75%** e **71%** respectivamente (DOSSIÊ/2016).

# SITUAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES NEGRAS

- ◉ Quase **70%** das mulheres negras estão em situação de pobreza (IPEA, 2011);
- ◉ **54%** das famílias chefiadas por mulheres no país são lideradas por **mulheres negras**. Destas, **63%** estão ocupadas no **trabalho doméstico** (IPEA, 2012);

# HOMICÍDIO DE MULHERES NEGRAS (DOSSIÊ)

- ✓ *O Assassinato de mulheres negras no Brasil cresceu 54% nos últimos dez anos, enquanto de mulheres brancas diminuiu 10% (DOSSIÊ/2016);*
- ✓ **No Nordeste, 87% das mortes violentas entre mulheres, são de negras (DOSSIÊ/2016);**
- ✓ **Mulheres negras têm Duas vezes mais chances de serem assassinadas que as brancas (DOSSIÊ/2016);**

# HOMICÍDIO DE MULHERES NEGRAS (MAPA)

- ◉ O índice de vitimização negra, em 2003, era de 22,9%, isto é, proporcionalmente, morriam assassinadas 22,9% mais negras do que brancas .
- ◉ O índice foi crescendo lentamente, ao longo dos anos, para, em 2013, chegar a 66,7% mulheres negras assassinadas.

# ATLAS DA VIOLÊNCIA 2019

- ◉ Em 2017, no estado, foram **assassinadas 181 pessoas não-negras contra 1.968 negras, número 10 vezes maior na população negra, do que nos demais segmentos.**
- ◉ De 2007 a 2017, o número de homicídios de negros no Maranhão dobrou - o aumento foi de **104,6%**, enquanto o de não-negros aumentou em **15,3%**.



# ATLAS DA VIOLÊNCIA 2019

Comparando o assassinato de mulheres no Maranhão verifica-se que:

- Ocorreram 50 homicídios de **mulheres negras** em 2007 e 113 em 2017. Ao passo que as mortes de **mulheres não negras** contabilizaram 13 casos em 2007 e 12 em 2017.
- Em 2017, para cada 1 mulher não-negra assassinada, 8 mulheres negras foram mortas, perfazendo um total de aproximadamente **89%** das **mulheres assassinadas no estado**.

# FRANCISCA DAS CHAGAS SILVA

**Assassinada em 01/02/2016**

- ✓ **Negra, quilombola da comunidade de Joaquim Maria - Miranda do Norte, 34 anos, defensora dos direitos humanos, dirigente sindical e ativista do Movimento de Trabalhadoras Rurais.**
- ✓ **Seu corpo despido foi encontrado jogado na lama, com sinais de estupro, perfurações e estrangulamento. Até o momento não se identificou os culpados.**

# OS MOVIMENTOS SOCIAIS E NOVOS CONCEITOS

**MOVIMENTO NEGRO:  
QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL**

**MOVIMENTO FEMINISTA:  
RELAÇÕES DE GÊNERO**

# MOVIMENTO DE MULHERES NEGRAS

## BUSCARAM SUA AUTONOMIA POLÍTICA

Contrapondo-se a uma **homogeneização que invisibilizava as condições específicas das mulheres quando se articulava na intersecção de a raça, etnia, classe, etc, CARVALHO E ROCHA (2012).**

# CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE POSITIVA PARA MULHERES NEGRAS

- ◉ **Reforço da autoestima:** via oficinas e atividades diversas, **valorização de traços fenotípicos;**
- ◉ **Estímulo aos cuidados de saúde e investimento em educação e profissionalização;**

# MARCOS DE LUTA:

- ◉ DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA (25 DE JULHO);
- ◉ **Organização Política:** Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras e Rede de Mulheres Negras do Nordeste;
- ◉ Reconhecimento de demandas específicas em legislações e políticas públicas;

# LUTA COLETIVA NACIONAL

## **Campanha Contra o Racismo, Violência e pelo Bem Viver:**

- ✓ **Trabalho Articulado e em Rede - AMNB;**
- ✓ **Marcha Nacional das Mulheres Negras;**
- ✓ **Novo Pacto Civilizatório;**

# LUTA COLETIVA NO MARANHÃO

- ✓ Participação Maranhense na Campanha/Marcha das Mulheres Negras;
- ✓ Encontros Estaduais de Mulheres Negras;
- ✓ Articulação de Mulheres Negras do Maranhão;



# NOSSOS PASSOS VÊM DE LONGE...

Nós mulheres negras não temos apenas uma história. Temos um legado ancestral que nos tornou conscientes, revolucionárias e comprometidas com todas as mulheres

(Halda Regina)

# BIBLIOGRAFIA/ACESSOS:

- ◉ **A Situação dos Direitos Humanos das Mulheres Negras do Brasil: violências e violações** <http://www.criola.org.br/wp-content/uploads/2016/09/Dossie-Mulheres-Negras-PT-WEB3.pdf>
- ◉ **Carta das Mulheres negras 2015:** <http://www.geledes.org.br/carta-das-mulheres-negras-2015/#ixzz3sFPasdRs>
- ◉ **Articulação de Mulheres Negras do Maranhão:** <http://mulheresnegrasma.com.br>

# BIBLIOGRAFIA/ACESSOS:

- ◉ MAPA DA VIOLÊNCIA 2015 - HOMICÍDIOS DE MULHERES NO BRASIL  
[http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2015/MapaViolencia\\_2015\\_mulheres.pdf](http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2015/MapaViolencia_2015_mulheres.pdf)
- ◉ ATLAS DA VIOLÊNCIA 2019. IPEA e Fórum Brasileiro de Segurança (organizadores). Brasil.